**Silêncios históricos e transmissões ancestrais: a Améfrica Ladina tem falado e numa boa.**

Glória França[[1]](#footnote-1)

**Resumo**

Tenho pensando os processos de identificação em sua relação incontornável com as condições que produzem a formação social de nossas brasilidades (Franca, 2024), em suas contradições e pluralidades. A *Améfrica Ladina,* noção cunhada por Lélia Gonzalez (2020) nos ajuda a formular a tripla dimensão (de gênero, raça e classe) que estruturam os imaginários e os discursos que projetam os sentidos de Brasil, dando um especial enfoque ao mito da democracia racial, cujos efeitos (re)produzem-se nos discursos hegemônicos. Inspirada em Lélia Gonzalez, tenho trabalhado na hipótese de que há uma presença imbricada das dimensões da fala e do silêncio nos discursos de/sobre raça, dos discursos racializantes e racializados (Modesto, 2021). Esse funcionamento fala/silêncio se mostra de modo particular em produções discursivas que tenho analisado e que neste trabalho irei descrever. Como corpus tomo a produção discursiva de uma mulher negra brasileira que se auto-intitula "preta dotora” e que fala em primeira pessoa em seu livro; e as expressões culturais maranhenses, em especial os discursos da/sobre a dança do Cacuriá. Essas diferentes materialidades heterogêneas são delimitadas a partir das categorias de silêncio (Orlandi, 1992) e de lugar de enunciação (Zoppi-Fontana, 1999).  Desenvolvo uma reflexão que busca os movimentos de dominação e as práticas de resistência em torno da brasilidade. Analiso a articulação contraditória entre diferentes posições-sujeito e de lugares de identificação que produzem sujeitos que tensionam os discursos dominantes e que explicitam as relações de dominação enquanto estruturalmente determinadas pela raça, pelo gênero e pela classe.

**Palavras-chave:**

Brasilidade; imaginários; silêncio; lugar de enunciação; interseccionalidade.

1. Doutorado em Linguística Unicamp/ USPN. Professora Adjunta do Depto de Letras e do PPGLB/ UFMA. Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Discursos, Interseccionallidades e Subjetivações. Pesquisa a relação discurso e as dimensões de gênero-raça-classe em diferentes materialidades e discursos. [↑](#footnote-ref-1)